**DA TRINCHEIRA PARA A ETERNIDADE**

**George Vandeman**

**A guerra no Golfo Pérsico começou com o ruído dos Caças F-14, dos Intruders A-6E e dos bombardeiros Stealth que rasgaram o céu escuro da Arábia Saudita. A grande demonstração de tecnologia reunida pela aliança contra o iraque de Saddan Hussein, era de causar espanto. O mundo assistiu através dos aparelhos de televisão o espetáculo de bombas inteligentes acertando seus alvos com precisão. Ouvimos sobre a aeronave Wild Weasel que consegue desligar todo o sistema de radar de uma nação. O troar do poder aéreo nos deixou sem fôlego naqueles primeiros dias. O homem que invadiu o Kuwait, teve que ver a sua máquina militar ser sistematicamente posta fora de combate.**

**A operação tempestade no deserto foi muito mais eficiente do que qualquer um poderia imaginar. Mas aí, é claro, começamos a ver que havia um custo para a libertação do Kuwait. Não se tratava apenas de um sofisticado vídeo-game. Seres humanos estavam morrendo. E quando foram iniciados os ataques por terra, começamos a ver a cruel e inevitável face da guerra.**

**Os caixões cobertos com a bandeira nacional chegando na América nos fizeram parar para refletir sobre a vida e a morte, e em como confortar as famílias dos que morreram.**

**Após a glória da bem-sucedida ação militar, vem sempre o pranto. Após o terreno conquistado, os objetivos alcançados, há sempre os custos. A guerra do Golfo fez muitos de nós enfrentarmos perguntas difíceis. Tivemos que perguntar quando e se a guerra se justifica. Tivemos que ponderar sobre o problema das baixas civis. E acima de tudo, tivemos que enfrentar a tragédia de homens e mulheres ceifados na flor da idade. E quanto a eles? A existência deles terminou? Todos os seus sonhos foram irrevogavelmente destruídos pura e simplesmente com o espocar de uma bala de rifle ou um morteiro? O que podemos dizer às famílias ao dobrarem suas bandeiras, após o filho, marido ou filha terem sido colocados dentro da terra? Será que temos palavras de conforto para eles?**

**É claro, não são apenas as baixas que suscitam estas perguntas em nós. Cada soldado no campo de batalha tem que enfrentar a morte de modo próximo e pessoal. Balas zunindo sobre a cabeça costumam fazer as questões básicas da vida se destacarem de forma clara e aguda.**

**Quero dar a você respostas bíblicas para as questões sobre a morte e o após vida. Podemos inventar todo tipo de resposta. Podemos imaginar tudo, de espíritos flutuando por aí, até uma cidade no final de uma estrada de pedras amarelas. Mas é hora de darmos uma cuidadosa olhada no que a Bíblia tem a dizer. Precisamos de respostas confiáveis. Nenhum outro livro no mundo nos dá tantas provas de ser uma mensagem inspirada e com autoridade do nosso Criador. E as Escrituras têm muito a dizer a respeito da natureza do homem e do nosso destino. Elas falam com muita clareza sobre o assunto.**

**O primeiro princípio que a Bíblia apresenta pode não parecer tão encorajador a primeira vista. Ele é, de fato, triste. Em Gênesis 3, descobrimos certos fatos da vida que Deus revelou a Adão e Eva logo após o pecado e a morte entrarem em cena: "No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado: porque tu és pó e ao pó tornarás". (Gênesis 3:19)**

**As Escrituras enfrentam a mortalidade humana abertamente. Elas não tentam imaginar a morte distante. Em outro ponto o homem na Bíblia é descrito como "um sopro que passa e que nunca mais volta", ou uma "flor que murcha".**

**Mesmo no Novo Testamento encontramos esta aceitação da natureza passageira da existência humana. Tiago escreveu isto para alguns de seus arrogantes contemporâneos: "... que é a vossa vida? Sois apenas como neblina que aparece por instante e logo se dissipa". (Tiago 4:14)**

**Uma neblina que se dissipa. E o mais interessante, é que em nenhum lugar na Bíblia encontramos passagens a respeito da alma imortal do homem ou do espírito eterno. Tais frases jamais ocorrem. Muitas pessoas têm associado idéias a respeito da imortalidade da alma com o cristianismo; e cristãos têm sido tentados a incentivar outros com tais idéias por algum tempo. Mas as Escrituras deixam muito claro que por causa do pecado o homem é definitivamente, sem exceção, mortal. Portanto, isto quer dizer que não existem bases para a esperança além-túmulo? O nosso destino eterno é o pó?**

**Ah, amigo, a Bíblia, na realidade, está repleta de esperança como iremos ver; mas ela direciona tal esperança em uma única direção. Ouça esta entusiástica oração de Paulo: "...bendito e único soberano, o rei dos reis e senhor dos senhores; o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível..." (I Timóteo 6:15 e 16)**

**Note o trecho, "o único que possui imortalidade". Este é o ponto de partida da esperança na Bíblia. Só Deus é imortal. Esta é a primeira resposta que devemos procurar.**

**Quando estamos lutando para entender a morte, com aqueles caixões cobertos com bandeiras, devemos buscar esperança somente em Deus. Isso parece tão simples, tão direto, mesmo assim muitas pessoas não entendem. Tentamos encontrar bases para esperar algo dentro de nós. Tentamos detectar alguma fagulha de imortalidade, alguma essência que permanecerá imutável após nossa carne apodrecer. Algumas pessoas tentam até captar algum traço de uma vida anterior, e colocam suas esperanças na reencarnação. Mas a Bíblia é clara, meu amigo: somente Deus é imortal. Nossa esperança está nEle e em mais nada. Encontrar um caminho além-sepultura depende de Deus, e não daquilo que fazemos. A imortalidade depende somente de Deus.**

**Agora tal fato pode parecer um problema grande demais para muitas pessoas. Afinal, Deus, o único eterno, é também descrito como O que habita em luz inacessível. A imortalidade pode parecer um caminho muito longo quando escondida no todo-poderoso.**

**Bem, é aqui que o segundo grande princípio da Bíblia sobre a imortalidade é apresentado. O apóstolo amado proclama alto e claro: "...que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu filho. Aquele que tem o filho tem a vida; aquele que não tem o filho de Deus não tem a vida". (S. João 5:11 e 12)**

**Esta imortalidade que habita na luz inatingível desceu à Terra. A vida eterna veio até nós na pessoa de Jesus Cristo. É como se as riquezas infinitas do Céu fossem condensadas em um presente brilhante. E esse presente é Cristo, o Filho de Deus. A imortalidade é a dádiva que Ele nos traz de Seu Pai. O apóstolo João deixa isso muito claro: se você tiver o Filho, você tem a vida; se não O tiver, não tem a vida.**

**Jesus Cristo, pelo Seu sacrifício na cruz, abriu o caminho para os seres humanos pecadores possuírem a imortalidade. Esta mortalidade que o pecado nos trouxe, pode ser cancelada. Aqueles que aceitam o Filho como Senhor e Salvador podem participar da própria vida de Deus.**

**A Bíblia torna a imortalidade uma questão de relacionamento. É uma coisa pessoal entre você e Cristo. Ao aceitá-LO, somos recebidos na vida eterna. Isso é o que as pessoas precisam hoje; uma resposta pessoal, individual.**

**Aqueles homens e mulheres que se abrigaram em trincheiras no deserto, ouvindo o ruído da artilharia sobre sua cabeça, são, cada um, um coração que pulsa, uma história, um rosto encarando assustado a ameaça da morte. Eles sentem que têm um encontro individual com o destino.**

**Um recruta que rumava para o Golfo Pérsico disse o seguinte:**

**– Se houver uma bala por lá com o meu nome, tudo bem, será a minha vez. O que me preocupa é aquela onde se lê: "a quem possa interessar".**

**Ninguém quer ser apenas uma estatística. Ninguém se vê como um nome a mais na lista de baixas. E certamente os parentes que aguardam em casa não vêem seus entes queridos deste modo. Queremos ser contados como pessoas. Não queremos que nossa vida desapareça dentro do mar do passado da humanidade. É por isso que a resposta que Cristo oferece é uma grande notícia. A vinda de Jesus à Terra era o modo de Deus dizer: "você é importante, sim, você individualmente. Quero conhecê-lo; quero começar um relacionamento com você, e quero que Me aceite para que possamos desfrutar juntos a vida eterna".**

**Deus percorreu grandes distâncias para nos dar segurança sobre como podemos ter esperança além da morte. Veja o que o Salvador disse: "em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida". (S. João 5:24)**

**Os que crêem passaram da morte para a vida. Eles não estão mais condenados porque Cristo os perdoou; eles não são mais mortais perdidos porque a vida eterna está no Filho, e eles têm o Filho! É claro, amigo, o valor de uma promessa assim depende daquele que a faz. Bem, quem é esse indivíduo que faz promessas sobre a vida eterna?**

**O apóstolo Paulo diz o seguinte sobre o Filho de Deus: "a imagem do Deus invisível" e continua: "porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis..." (Colossenses 1:16)**

**Jesus Cristo é o Criador. É Ele quem nos dá a garantia da vida eterna. Foi Ele quem fez todas as criaturas que povoam a Terra. Ele é aquele que formou Adão do pó da terra. E amigo, Ele é aquele que nos formará de novo do pó da morte. Ele pode fazer isso. Ele tem poder.**

**Homens e mulheres que enfrentam os horrores da guerra precisam saber disso. Muitos daqueles caixões cobertos com a bandeira nacional que voltaram para casa estavam lacrados. O fato triste dos restos irrecuperáveis é um dos legados da guerra. Como deve ser difícil para a mãe, irmão ou esposa que pranteiam, agarrar-se à esperança se estão esperando alguma coisa do ente querido. É difícil imaginar voltar a ver aquele pessoal se, fisicamente, ele ou ela desapareceu por completo da face da Terra.**

**Mas a nossa esperança está em Jesus Cristo, o Criador e Recriador. Ele pode criar do pó da terra seres humanos que vivem, respiram, pensam e sentem. Em outras palavras, Ele pode criar do nada. Esse é o segredo da imortalidade. Não tente procurá-la em uma alma inconquistável; não tente ouvi-la no sussurrar de algum espírito. A imortalidade está em Jesus. Se você tem o Filho, você tem a vida eterna.**

**Isto nos leva à última pergunta. De que tipo de vida após a morte estamos falando? Como seremos além da sepultura?**

**É bastante curioso, quanto mais as pessoas tentam sintonizar-se na imortalidade dentro dos seres humanos, mais vaga se torna a figura da vida após a morte. Talvez você tenha notado isso. Alguns depositam sua esperança em experiências extra-corpóreas. Pessoas afirmam sentir que estão de algum modo deixando seu corpo e flutuando através de um túnel escuro em direção a algum ponto luminoso. Outros crêem que, após a morte, seu espírito de algum modo ainda poderá se comunicar com os entes queridos. Tudo isso é um esforço bastante compreensível para imaginar que algo permanece após os nossos corpos retornarem ao pó.**

**Nós instintivamente cremos que somos mais do que uma simples coleção de substÂncias químicas. E estamos certos. Quando Deus soprou em Adão o fôlego da vida, ele tornou-se um ser consciente. O nosso grande engano é tentar acreditar que a imortalidade é algo gerado dentro de nós. Alguns acham que no após-vida podemos nos tornar indiferentes. Que coisa vaga e abstrata!**

**E sabe, amigo, esse é o tipo de figura que a maioria dos rapazes e moças que combatem na guerra não estão interessados. Eles estão na flor da idade; eles estão bastante vivos fisicamente. Quem quer ser um espírito qualquer flutuando por aí? Quem quer voltar como uma abstração no cosmo? Essas idéias não sugerem vida após a morte tanto quanto morte após a morte. Mas as Escrituras nos oferecem uma figura bastante definida da vida eterna no Céu com Deus e com nossos entes queridos. Elas nos oferecem um lugar real para a vida real com relacionamentos reais. E ela começa num ponto definido no tempo.**

**Falando da segunda vinda de Jesus Cristo, Paulo afirma que "nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade". (I Coríntios 15:51-53)**

**As Escrituras não dizem que flutuaremos para dentro das nuvens. Elas dizem que ressuscitaremos. Cristo nos recriará e seremos cobertos com a imortalidade. Será aí que o dom da vida eterna se transformará em uma realidade física. Do pó da sepultura levantaremos para a vida, pensando, sentindo como seres humanos completos. Isto não será uma experiência extra-corpórea. Paulo a descreve de maneira maravilhosa: "semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção...semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor. Semeia-se corpo animal, ressuscitará corpo espiritual..." (I Coríntios 15:42-44) Cristo, o Criador, nos dará novos e maravilhosos corpos em sua vinda, corpos infinitamente melhores que os antigos, corpos que, como Paulo diz "terão a semelhança do homem do céu". Esta é a esperança que a Palavra de Deus oferece a cada um de nós. E esta é a esperança que nosso mundo precisa desesperadamente. Rapazes e moças ceifados na flor da idade podem saber que há uma ressurreição, uma ressurreição para a vida física real. Quem perdeu seus familiares pode ter certeza que existe um Céu, um Céu verdadeiro onde encontraremos nossos queridos.**

**Em outra guerra, há centenas de anos passados, numa época em que os exércitos de Napoleão estavam atacando toda a europa. Um dos generais de Napoleão fez um ataque surpresa à pequena cidade de Feldkirch, localizada na fronteira da Áustria. O povo lá podia olhar pelas janelas e ver um enorme grupo de disciplinados soldados franceses manobrando nas colinas logo acima da cidade. Um conselho de cidadãos foi convocado às pressas e começou a debater nervosamente se deveriam render-se imediatamente ou tentar algum tipo de defesa. A situação parecia desesperadora. Mas aí o velho pastor da igreja levantou-se diante do conselho e declarou:**

**– "Hoje é o dia da páscoa. Estivemos contando com nossas próprias forças, e isso não vai dar. Assim fracassaremos. Hoje é o dia da ressurreição do Senhor. Vamos tocar os sinos e realizar o culto como de costume e deixar o problema nas mãos de Deus. Só conhecemos nossas fraquezas e não o poder de Deus".**

**Bem, aquele discurso produziu um grande efeito naqueles líderes em Feldkirch. Eles decidiram aceitar o plano do pastor. Em alguns instantes todos ouviram os sinos tocarem no campanário da igreja alto e claro anunciando alegremente a ressureição do Salvador. E aquele som ecoou até as tropas francesas que posicionavam seus canhões e calavam as baionetas. Os oficiais concluíram que aquele toque repentino dos sinos significava que o exército austríaco havia chegado durante a noite. Assim, eles rapidamente levantaram acampamento e voltaram para a França. O perigo havia passado antes dos sinos da páscoa pararem de tocar.**

**Amigo, não existe melhor notícia no mundo do que a notícia da ressureição de Cristo. Somente este evento pode dar esperança às pessoas, mesmo no meio dos horrores da guerra. Somente esse evento nos oferece a chance de vida real, de vida eterna além-túmulo.**

**Qualquer que seja o perigo que esteja enfrentando, qualquer mágoa que esteja sentindo, ouça os sinos da páscoa. Cristo está oferecendo o maior dos presentes para todos os que O aceitarem. Ele quer começar um relacionamento que durará para sempre.**

**FOI NUMA LINDA MANHÃ**

**Letra e Música: Jim Croegaert**

**Versão: Everson Mückenberger, Edison e Eclair Ercole**

**Foi numa linda manhã...**

**No dia em que Jesus ressurgiu,**

**Maria triste acordou,**

**Pensava então: "O Mestre se foi."**

**Foi numa linda manhã**

**Que Maria andou por Jerusalém**

**E, lá na tumba, encontrou**

**As boas novas do Salvador.**

**Que alegria!**

**Será que a terra toda cantou?**

**A natureza toda canta sem parar**

**E parece dizer: "Ele vive!"**

**Mares, montanhas, dizem todos sem cessar:**

**"Ele vive!" Aleluia! Aleluia!**

**Foi numa linda manhã**

**Que João correu por Jerusalém,**

**E Pedro com ele foi**

**Rumo ao sepulcro do Salvador.**

**Foi numa linda manhã**

**Que Jesus andou por Jerusalém!**

**"Ele vive!" Aleluia! Aleluia!**

**ORAÇÃO**

**Querido Pai, eu Te agradeço pelo dom da imortalidade em Jesus Cristo. Encontrei pouquíssimas razões de esperança ao buscá-las dentro de mim mesmo. Quero colcoar a minha fé inteiramente em Ti e em Tua vitória sobre o pecado e a morte. Obrigado por morreres por mim. Obrigado por abrires o caminho para um céu maravilhoso onde poderei desfrutar uma vida plena ao Teu lado. Guarda-me seguro em Teus braços eternos, e mantenha-me aguardando a vinda do Salvador. Em nome de Jesus. Amém.**

**Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,**

**solicite agora mesmo o**

**Curso Bíblico do programa "Está Escrito".**

**Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.**

**Está Escrito**

**Caixa Postal 1800**

**20001-970 Rio de Janeiro, RJ**

**Telefone (021) 284-9090**

**Fax (021) 254-7165**